

ATA DA 018ª SESSÃO ESPECIAL DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 14 DE NOVEMBRO DE 2022, EM
COMEMORAÇÃO AOS 40 ANOS DO CONSELHO ESTADUAL DE
ENTORPECENTES - CONEN
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MOACIR SOPELSA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ismael dos Santos)
- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as autoridades a
serem nominadas:

Senhor presidente do Conselho Estadual de
Entorpecentes de Santa Catarina - CONEN-SC,
Fernando Henrique da Silveira;

Senhora pró-reitora de Pesquisa e Pós-
Graduação e Reitora em exercício da Universidade
do Estado de Santa Catarina - Udesc, doutora
Letícia Sequinatto;

Excelentíssimo senhor Prefeito do Município de
Campos Novos, Gilmar Marco Pereira;

Senhora presidente do Departamento Estadual de
Trânsito - DETRAN-SC, doutora Sandra Mara Pereira.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão especial foi
solicitada por proposição deste Deputado e
aprovada por unanimidade pelos demais
Parlamentares, em comemoração aos 40 Anos do
Conselho Estadual de Entorpecentes de Santa
Catarina - CONEN.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino
Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa de
Santa Catarina, sob a regência do maestro
Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do Hino.)

Com satisfação, queremos registrar a presença
do senhor Vereador do Município de São José,
Cryslan de Moraes; senhora tenente-coronel Naíma
Huk Amarante, secretária dos Programas
Institucionais da Polícia Militar do Estado de
Santa Catarina, neste ato representando o
excelentíssimo senhor comandante-geral, Coronel
Marcelo Pontes. Muito obrigado pela presença!
Certificamos também a presença do senhor delegado

Mário César Martins, neste ato representando o Coronel Vanderlei Vanderlino, diretor-geral da SSP; senhora presidente da Academia Literária e Artística de Santa Catarina, Ruth Cardoso; registro a presença também do senhor presidente da Academia de Letras de Biguaçu, Carlos Caldas; da mesma forma o senhor presidente estadual da Academia Nacional de Ciências, Letras e Artes, Osmar Cardoso; com satisfação registramos a presença do senhor Pastor da Assembleia de Deus de Blumenau, José Aparício Rodrigues Soares, e do Pastor Peter, de Blumenau; com satisfação cumprimento também o senhor presidente do Partido Liberal Santa Catarina, Eduardo Usuy; do senhor ex-diretor e representando as comunidades terapêuticas, meu amigo Andrey Forte, de Blumenau.

Senhoras e senhores, sejam todos bem-vindos a esta Casa, agradeço a presença do nosso coral da Assembleia Legislativa, sempre abrilhantando as nossas sessões solenes.

Excelentíssimos senhores e senhoras, em especial doutor Fernando, presidente do CONEN-SC, e em seu nome cumprimentando os nobres e valorosos conselheiros do CONEN. Nossa saudação especial também a todos os demais dirigentes de comunidades terapêuticas aqui presentes.

Senhoras e senhores, 40 anos do Conselho de Políticas Sobre Drogas de Santa Catarina, uma longa história que hoje o Parlamento catarinense registra e destaca. Um conselho que nasceu com competências deliberativas, consultivas e fiscalizadoras das políticas públicas de redução de demandas sobre drogas em nosso Estado.
[Transcrição: Northon]

De fato cabe ao CONEN propor políticas sempre em consonância com o que estabelece o nosso conselho nacional, buscando adequação das estruturas e dos procedimentos da administração pública catarinense nas áreas de prevenção, tratamento, enfim, inserção social, além da fiscalização e redução da oferta de drogas.

O CONEN, ao longo dessas quatro décadas, foi mais além, fomentando pesquisas, levantamentos sobre os aspectos da saúde, educação social,

cultural e econômica decorrentes do consumo e oferta de substâncias psicoativas, lícitas e ilícitas. Registro o papel do CONEN também à mobilização da sociedade, sobretudo dos educadores, da realização de atividades de prevenção, orientando e acompanhando normas técnicas e critérios estabelecidos na legislação nacional. Destaco também o apoio do CONEN às iniciativas que visam promover campanhas de prevenção ao uso indevido de drogas. Registre-se ainda o estímulo e o apoio do CONEN na criação dos conselhos municipais. Por último, mas não menos importante, ratifico o papel do CONEN na fiscalização do funcionamento de entidades públicas e não governamentais que se dedicam ao tratamento e recuperação de dependentes químicos, as nossas comunidades terapêuticas.

Parabéns CONEN! Parabéns em nome, talvez, do nosso mais longínquo representante, doutor Brincas, quero cumprimentar a todos os valorosos conselheiros e pedir a eles uma salva de palmas.

(Palmas)

Eu convido para fazer uso da palavra, representando as comunidades terapêuticas, mas também como um ex-usuário de drogas e que é o objetivo maior do CONEN, tirar meninos e meninas das ruas e trazê-las para a ressocialização, o senhor Andrey Forte para dar o seu depoimento.

O SR. ANDREY FORTE - Uma boa-noite a todos e a todas! Que Deus abençoe! Obrigado nobre Deputado por essa oportunidade em poder estar aqui e expressar minha alegria. Desejo cumprimentar o presidente do CONEN - fui presidente do CONEN por dois mandatos em Blumenau, sinto-me honrado de poder estar aqui; cumprimentar a todos os presentes, o Marcos Meyer, presidente também por um tempo do CONEN, nosso grande amigo aí em Blumenau. Cumprimentar o pastor Peter; o pastor Flávio que hoje representa o Centro Terapêutico Vida, a comunidade terapêutica, pastor Peter é presidente do CTV.

A minha alegria de estar aqui para deixar a minha mensagem, Deputado. Com 13 ou 14 anos de idade eu era flanelinha aqui na frente do Morro do

Mocotó, andava nas ruas de Florianópolis, com 12 anos de idade, comecei a me envolver com a dependência química. Sou natural do norte da ilha, no bairro Saco Grande. E nós vínhamos ao centro para cuidar dos estacionamentos de carros aqui na frente do Morro do Mocotó. Mas tive o privilégio de ser acolhido em uma comunidade terapêutica no ano de 1999, aqui na região da Grande Florianópolis, e desde lá tive esse processo de reabilitação, de amadurecimento.

Eu pude desenvolver políticas públicas também em áreas sociais, em áreas de pobreza no Extremo Oeste de Santa Catarina, no município chamado Paraíso, onde nós desenvolvemos uma comunidade terapêutica, um projeto que era daqui, mas que naquela região, no Extremo Oeste, não havia nenhuma comunidade terapêutica que trabalhasse a espiritualidade, a disciplina e a terapia ocupacional. Eu tive esse privilégio de levar esse projeto para Extremo Oeste de Santa Catarina.

Honro-me muito por estar aqui, neste momento, porque alguém que estava nas ruas, que pesava 48 quilos, viciado na maconha, na cocaína e naquela época nós usávamos a casca, Deputado, que se tornou então o craque. E dizer que essa superação da minha vida me deu o maior privilégio, através do Deputado, onde desenvolvemos outros projetos também na cidade de Blumenau. E mais do que isso, quero dizer que hoje eu sou funcionário desta Casa, hoje eu sou funcionário da Assembleia Legislativa, alguém que andava lá cuidando de carro nas ruas, pedindo esmola para usar droga, hoje está aqui com o trabalho, com uma dignidade, dizendo para vocês que esses projetos de comunidade terapêutica, onde trabalha a dignidade humana, são essenciais para recuperação.

Agora, dia 26, está saindo o edital, vou fazer a minha prova da Ordem, porque tive a oportunidade, também depois do meu processo de libertação, de cura, tive a oportunidade de estudar, vou fazer a minha prova da Ordem. Estou aqui lotado no gabinete do Deputado Ismael, funcionário da Assembleia Legislativa. E hoje com esta grande oportunidade de dizer para vocês que

dá certo, acreditando e investindo nas políticas públicas, como o CONEN, que é um dos fiscalizadores e acredita nas comunidades terapêuticas. O próprio Deputado Ismael, que tem sido idealizador e também uma pessoa que luta por esse projeto, tenho certeza de que outros testemunhos, no futuro, virão aqui e darão esse depoimento como eu estou dando hoje aqui. Então, muito obrigado e Deus abençoe o Deputado pelas oportunidades e por este momento aqui. Eu tenho certeza de que esse projeto, que essas políticas públicas na área da dependência química têm seus resultados. E um dos resultados está aqui. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ismael dos Santos)
- Obrigado Andrey, sucesso na caminhada!

Eu quero com muita satisfação convidar, neste momento, para fazer uso da palavra o excelentíssimo senhor Prefeito de Campos Novos, Gilmar Marco Pereira, que foi um dos fundadores do PROERD em Santa Catarina.

O SR. PREFEITO DE CAMPOS NOVOS (Gilmar Marco Pereira) - Obrigado Deputado! Saudá-lo carinhosamente. É um prazer estar na sua presença e condução dos trabalhos desta noite. Fernando, parabenizar pela condição dos trabalhos junto ao CONEN. O Décio aqui bem representado; a Sandra Mara, minha amiga de longa data, delegada, trabalhamos juntos no município de Campos Novos, uma grande incentivadora. Quero saudar o coronel, dizer da importância do PROERD, da Polícia Militar. Eu sou policial militar, tive o privilégio de trabalhar durante 25 anos nessa instituição. Um dos que implantou no Município de Campos Novos no ano de 2001. Fui convidado para realizar trabalho de prevenção; o doutor Jairo Brincas, dizer da alegria de tê-lo em nossa presença, cumprimentando o senhor, quero cumprimentar todos aqueles que já fizeram parte, seja como presidente ou como membro do CONEN. Sabemos da importância de um órgão que não só fiscaliza, mas principalmente ele faz com que as ações de políticas públicas de prevenção

aconteçam, é um grande articulador. Assim, quero cumprimentar também o Gilberto Scussiato, que é o presidente do Conselho Municipal Antidrogas de Campos Novos, o Comade, que eu tive o privilégio, também em 1998, de auxiliar na implantação do mesmo. Saudar os senhores e as senhoras que já foram nominadas também.

A importância deste momento Deputado, a importância de valorizar o trabalho que o CONEN faz, já fez e continuará fazendo no Estado de Santa Catarina. Nós somos referência com toda certeza para outros Estados. Assim como o nosso PROERD, que faz diuturnamente o trabalho de prevenção primária, a prevenção secundária ela é importantíssima, mas nós temos que trabalhar cada vez mais na prevenção primária. Por isso é importante que as políticas públicas de fato elas aconteçam. *[Transcrição: Taquígrafa Rubia]*

Eu estou hoje como Prefeito de Campos Novos, mas lembrava muitas vezes que quando ia para os municípios menores que Campos Novos, onde já tínhamos implantado, os próprios Prefeitos, as autoridades, muitas vezes, desconheciam os trabalhos que são feitos, e não é por má vontade não, às vezes é falta de assessoria, a falta de busca de informações. Eu lembrava que chegávamos e apresentávamos a proposta do PROERD, alguns prefeitos diziam: Mas na minha cidade não tem drogas. Mas o que é droga? Primeiro tem que saber de que droga nós estamos falando. Não é maconha, cocaína e craque. É bebida alcoólica, são as drogas de fácil acesso, é o cigarro e outras drogas. E hoje, inclusive, nós temos mais uma, que é a droga, muitas vezes, do próprio celular, que é uma ferramenta que, se não soubermos usar, pode viciar todo mundo, inclusive as nossas crianças. E o mais importante das políticas públicas é realmente trabalhar a prevenção primária, é menos traumático, é mais barato e traz resultado.

Difícilmente quem de nós que aqui está não tenha na família ou próximo da gente pessoa que seja usuária e dependente de drogas. Digo para vocês, eu tenho em casa. Inclusive, já tive o desprazer de prender o meu irmão. Que é usuário de

drogas. Que se envolve na criminalidade naturalmente. Então o quão difícil é, e como diz lá no quartel, "missão dada, missão cumprida". Você tem que fazer o juramento e tem que fazer o teu melhor para combater a criminalidade, inclusive o uso abusivo de drogas, as drogas ilegais. Mas nós temos que pensar sempre nas drogas legais, ditas legais que estão por aí, que nós, como pessoas da comunidade, seja ela aqui da capital ou do interior, nós temos que criar alternativas cada vez mais saudáveis e prazerosas para os nossos jovens. Haja vista que está faltando muita referência positiva. Jovens protagonistas que possam ser as referências positivas para os nossos pequenos.

É importantíssimo o trabalho que o CONEN faz de articulação. Eu estou com saudade presidente, porque em Campos Novos, juntamente com Gilberto Scussiato, em um passado não tão distante, nós levamos para Campos Novos o Encontro Estadual do CONEN. Então, lá nós sediamos um grande evento de conselheiros estaduais e principalmente municipais antidrogas para buscar cada vez mais articulações. E lá a gente fez o primeiro fórum de comunidades terapêuticas. Foi lá que criamos alternativas das próprias comunidades terapêuticas poderem ajudar também nesse tratamento que é tão importante para aquelas pessoas, que de repente se envolvem no uso abusivo de drogas.

Então, deixar aqui o registro do Município de Campos Novos, o Poder Executivo Municipal, o reconhecimento ao CONEN pelos seus 40 anos de trabalho árduo, porque o salário de quem trabalha no CONEN, nos conselhos municipais, é muito bom, por isso que vale a pena, presidente. Dizer então aqui que nós somos solidários, estaremos lá sempre de pé, vamos estar sempre lá à disposição para auxiliar todo e qualquer cidadão que necessitar dos trabalhos do Conselho Municipal de Drogas, do Executivo Municipal e principalmente da minha querida Polícia Militar de Santa e bela Catarina.

Eu quero, se me permite também Presidente, não vou quebrar o protocolo, estou no uso da fala, entregar um mimo, que é o nosso mascote também,

que nós precisamos muito disso. Nós temos um mascote do PROERD, baseados nesse mascote, fizemos lá em Campos Novos através dos nossos alunos, das nossas unidades escolares, um concurso e foi escolhido um mascote de nome Kiki, que eu vou deixar aqui então para o CONEN, aqui para o Presidente. E quem quiser de repente ganhar mais um é só ir a Campos Novos, que a gente entrega carinhosamente.

Convido o senhor Gilberto, presidente, vir até aqui para auxiliar na entrega.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Uma ótima noite!Parabéns CONEN!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ismael dos Santos)
- Obrigado Prefeito Gilmar Marco, de Campos Novos.

A seguir, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Leonardo Müller Minotto) - Senhoras e senhores, uma boa-noite!

O Conselho Estadual de Entorpecentes de Santa Catarina é um órgão colegiado de caráter permanente criado para deliberar, normatizar e executar a política estadual de prevenção, fiscalização, recuperação e repressão de entorpecentes no Estado, em consonância com os objetivos da política nacional sobre drogas.

O Parlamento catarinense presta homenagem ao CONEN em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao Estado nos seus 40 anos de atuação.

Convidamos o senhor Deputado Ismael dos Santos, por favor, para fazer a entrega da homenagem.

Recebe a homenagem nesta noite o Conselho Estadual de Entorpecentes de Santa Catarina, neste ato representado pelo presidente da Instituição, senhor Fernando Henrique da Silveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao senhor Deputado pela entrega da homenagem.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa

no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ismael dos Santos) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra o presidente do Conselho Estadual de Entorpecentes de Santa Catarina, senhor Fernando Henrique da Silveira.

O SR. PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE ENTORPECENTES DE SANTA CATARINA (Fernando Henrique da Silveira) - Boa-noite senhor Presidente da Mesa, Deputado Ismael dos Santos!

Cumprimento também a representante do Governador do Estado de Santa Catarina, Delegada Sandra Mara Pereira, também presidente do DETRAN de Santa Catarina. Cumprimento o reitor em exercício da nossa maravilhosa universidade, UDESC. Também cumprimento o nosso Prefeito da cidade de Campos Novos. Eu não vou enumerar todos, pois estaria sendo injusto aqui, mas não posso deixar de citar algumas pessoas, entre elas, o nosso cofundador, o Jairo Brincas, que quando tive a honra de assumir a presidência do Conselho Estadual de Entorpecentes foi a primeira pessoa que eu busquei para pedir algumas opiniões, sugestões, de como a gente deveria agir no conselho. Cumprimento também o nosso ex-presidente, meu atual vice-presidente do conselho, presidente do CERENE também, Marcos Mey, que está aqui presente. Cumprimento também as duas funcionárias do CONEN, nossa querida Sabrina e também doutora Camila Bregue. Eu gostaria também, em nome da escritora Ruth Cardoso, cumprimentar as representações acadêmicas aqui presentes; gostaria também em nome da minha tia Maria Aparecida Régis, cumprimentar os meus familiares; cumprimentar o meu amigo e irmão Eduardo Usuy, quem representa aqui neste ato diversos irmãos da Ordem DeMolay, atividade maçônica aqui presente. *[Transcrição: Cinthia]*

A minha esposa, ao meu enteado, a minha filha e especialmente a todos aqueles que fizeram parte, como conselheiros do Conselho Estadual de Entorpecentes. Esse Conselho, que os nossos

ouvintes da rádio da ALESC e também da TV ALESC talvez não saibam, mas todos esses conselheiros que se dedicam no dia a dia, de fazer história dos 40 anos do Conselho, eles trabalham de forma voluntária, são 22 conselheiros titulares e 22 suplentes de entidades governamentais e não governamentais.

Costumo dizer que a honra de estar na presidência, senhor Deputado, mas principalmente a responsabilidade. Eu acho que nesses quase dois anos, que vou completar agora em abril na presidência, eu aprendi por 20 anos. Eu tenho praticamente de 15 em 15 dias viajado pelo Estado, como eu fiz semana passada, visitei Santa Rosa do Sul, cidade de Ermo e Jaguaruna. Nesses quase dois anos, eu já visitei, juntamente com alguns conselheiros e com a Camila, cerca de 30 cidades de Santa Catarina. Nós visitamos dezenas de comunidades terapêuticas.

Tenho seguido aquilo que o cofundador Jairo Brincas me disse no primeiro dia que eu tomei posse: "Você nunca deixe de visitar uma comunidade que te convida, nem uma prefeitura, nem um Comade." E assim eu tenho feito. Todos os convites que chegam até nós, temos feito a visita e tentado levar um pouco da experiência, do trabalho dos conselheiros para essas comunidades, esses Comades.

Confesso que me sinto até, às vezes, envergonhado de estar na presidência diante de conselheiros que, com certeza, muitas vezes têm muito mais experiência do que eu para estar nessa função, e eles me honraram, elegendo-me. Eu tenho tentado me dedicar ao máximo, porque esse conselho que está há 40 anos, nós tivemos altos e baixos. Nós tivemos momentos que não tínhamos um carro para as vistorias nas comunidades, momentos que nós não tínhamos funcionários, momentos que a gente saía de uma sala e era colocado para outra na estrutura da Secretaria da Segurança Pública, e isso num Estado que é considerado um dos mais desenvolvidos, que é Santa Catarina. É uma pena que hoje nós só tenhamos aqui, na Casa Legislativa, apenas o Deputado proponente, mas eu

espero que os outros Deputados possam pelo menos ver essa gravação.

Estive recentemente a convite do Deputado Ismael no fórum, Comissão de Prevenção e Combate às Drogas da Assembleia Legislativa, dia 19 do mês passado. E eu, como funcionário público que sou há praticamente 28 anos, tive certa dificuldade de falar aquilo que eu falei. Porque infelizmente, temos que comemorar sim, e não é tirar o brilhantismo desta sessão, dizer que nós precisamos que o próximo Governador do Estado de Santa Catarina, o Governador eleito com mais de 60% dos votos, ele reestabeleça ao Conselho Estadual de Entorpecentes o mínimo que o Conselho precisa, que é uma sala para trabalhar, porque na atual gestão nós estamos cerca de quatro meses sem uma sala para uma reestruturação da Secretaria da Segurança Pública, isso é inadmissível.

Mas nós temos progresso senhor Deputado, nós tínhamos cerca de 90 comunidades credenciadas em Santa Catarina, hoje nós temos cerca de 104 comunidades - se eu não me engano, que já estão credenciadas ao Conselho. E para que elas sejam credenciadas nós temos que ir lá, na cidade, como nós fomos a Canoinhas, a São Bento do Sul, a Balneário, a Araquari para visitar as comunidades terapêuticas e ver se elas têm as condições que a legislação exige.

E nós pulamos para 104 - se não me engano - comunidades criadas em Santa Catarina por voluntários, Comades. Conselhos municipais nós tínhamos no início cerca de 60 Comades efetivamente criados e funcionando em Santa Catarina. Vocês vejam: um Estado desenvolvido com apenas 60 municípios criados. Vocês imaginam como é que está nas outras regiões do País.

E o que o Comade faz, para quem tá assistindo a TV Alesc: Ela é realmente a ramificação do CONEN nos municípios. O CONEN não consegue estar em todos os municípios, mas nós conseguimos, fomentando a criação dos Comades, fazer com os clubes de serviço - aqui nós temos o Coronel Valmor, do Lions Clube, o Rotary Club - os clubes de serviço juntamente com a Polícia Militar,

juntamente com a Polícia Civil - nós temos aqui também a nossa conselheira Patrícia Velasco - junto com diversas instituições da Secretaria da Saúde, Assistência Social, diversas instituições que lá, no Município de Campos Novos, podem fazer diferença. Nós não conseguimos estar em Campos Novos, Rio do Sul, Porto União, em todos os lugares, mas quando nós temos um prefeito que já teve um problema na família ou já foi um dependente ou conhece a questão das drogas, ele realmente se motiva a fazer um seminário na sua cidade, a fazer uma reunião do CONEN na sua cidade, a dar estrutura, dar material para que a coisa aconteça.

Vocês imaginem, nós temos uma responsabilidade legal em relação ao Programa Reviver. O que é o Programa Reviver? É um programa maravilhoso que foi criado com o apoio do Deputado Ismael para que a Secretaria de Estado da Saúde credencie comunidades terapêuticas, para que essas comunidades recebam mensalmente um valor por cada dependente químico que está naquela comunidade.

Nós tivemos aqui o Secretário de Estado da Saúde que falou que nós estamos progredindo bastante, até de certa forma é verdade. Nós tínhamos 50 comunidades, agora no atual edital são 70. E eu lembrei a ele que nós temos mais do que o dobro disso que não são contemplados. Então é um progresso. São mais de R\$ 10 milhões sim, mas precisaríamos de 20, 30 milhões.

Eu gostaria de convidar cada um dos Deputados desta Casa, e eu não vou convidar o Deputado Ismael porque eu sei que ele já conhece. Ele é o único dos poucos Deputados da Assembleia Legislativa de Santa Catarina - por isso que foi reeleito com 110 mil votos - que conhece as comunidades terapêuticas de todo o Estado de Santa Catarina, que conhece os Comades, que conhece as realidades. Eu não estou aqui para agradar ao Deputado, eu não sei nem qual é o partido dele, eu estou aqui para falar e ser justo com um Deputado, que tem sido o único na Casa Legislativa que está olhando para o seu familiar, o seu vizinho, o seu colega de trabalho, que é um dependente químico.

Qualquer um de nós aqui, se já não foi um dependente, tem um familiar que é dependente, tem um vizinho, um colega no trabalho, tem alguém que conhece que é dependente químico. E a gente que tem um dependente químico na família, que consome muito álcool, começa a ver que ele começa a faltar ao trabalho e perde o emprego. Um jovem consome a droga, começa a fazer o quê? Faltar à escola, começa a ter problemas de saúde, ter necessidade de internação. Então, Prefeito de Campos Novos, quando eu vou em algumas cidades e falo para o prefeito que nós temos que criar o Comade na cidade dele, a pergunta que ele faz é se isso dá voto. Então, essa é a ideia do gestor público, saber se isso dá voto. *[Transcrição: Guilherme]*

Então a nossa situação é realmente muito difícil no Estado de Santa Catarina. Eu já visitei comunidades terapêuticas aqui neste Estado, que quando se chega na comunidade já é recebido com a chave de onde fica a medicação para o dependente químico, porque não tem ninguém naquele momento para ser um monitor. E eu aqui, estou presidente do CONEN, mas quero ser um amigo das comunidades terapêuticas. Nesses dois anos eu não fui a nenhuma comunidade terapêutica em que tenha sugerido o fechamento. Não por que talvez não precisasse, mas porque as pessoas que estão na comunidade terapêutica, os dirigentes que normalmente são de entidades religiosas, eles tiveram uma experiência na família ou eles passaram por uma experiência, eles querem tirar as pessoas das drogas. E como é que eles fazem? Eles fazem com os recursos que têm. E aí eu vou chegar lá e vou dizer para fechar uma casa que tem 20 dependentes químicos porque não tem psicólogo, ou porque não tem assistente social, ou porque naquele momento está faltando alguma situação? Então nós sugerimos, através de um ofício, que eles se adaptem às questões legais e depois voltamos lá, e aí, sim, emitimos o atestado de funcionamento para que eles passem a receber o recurso do Programa Revivier.

Eu peço desculpas ao Deputado e às pessoas aqui, mas vou repetir o que eu falei lá na

comissão. Eu vou passar um pouquinho de cinco, dez minutos para falar aqui, porque é muito difícil um presidente de um conselho conseguir estar na Casa Legislativa, falando para tantas pessoas pela TV Alesc e para um Deputado e para tantas autoridades. Eu preciso deixar esse registro aqui, da frustração que temos em visitar uma comunidade no Estado de Santa Catarina. Temos um fundo criado por lei, no conselho, até hoje nós não conseguimos viabilizar que o governo do Estado proporcione recurso para esse fundo do CONEN, para chegarmos lá em Campos Novos, numa entidade, ou chegar a Blumenau ou em Porto União e ver uma necessidade pequena daquela comunidade e levar um pequeno alento para aquela comunidade ou para aquele Comade, porque nós não temos políticos em Santa Catarina que se preocupem com essas questões das drogas. Esse é o retrato, retrato do apoio que a Casa Legislativa tem dado às questões das drogas. Quando falamos em Comade para alguns Deputados, muitos nem sabem o que é. Não sabem o que é Comade!

Eu gostaria para encerrar agradecer a cada um de vocês que é conselheiro ou que foi conselheiro do CONEN ou do Comade, pois como eu falei é um trabalho muito valoroso. O que nós temos de mais precioso na nossa vida é o tempo, e quando doamos o tempo da gente para o próximo, para pessoas que nem sabemos quem são e que estão nessas comunidades, temos aquela sensação de dever cumprido. E eu mais uma vez agradeço o apoio de todos vocês que me confiaram essa responsabilidade de estar no conselho. Parabenizar a iniciativa do gabinete do Deputado Ismael, porque é justo e necessário que nós possamos enaltecer esses 110 mil votos que os catarinenses deram para você, Deputado, para que você seja um porta-voz de Santa Catarina, das comunidades terapêuticas, dos Comades, do dependente químico, aquele que não tem voz, aquele que acha que a sociedade não sabe que ele existe e nem quer que ele exista, às vezes, que o senhor consiga fazer a diferença em Brasília. E eu espero que tenhamos aqui em Santa Catarina novos Deputados, na próxima legislatura,

que também despontem com esse interesse para a questão das drogas.

Eu acho que o dependente químico - eu não sou pastor, eu sou padre - mas, às vezes, eu vou à comunidade e reúno as pessoas lá, como fizemos no CTV e no Serene, porque às vezes o dependente químico ele quer apenas ser ouvido. Ele quer dizer quais são as necessidades dele. Ele quer dizer que ele é um cidadão que está ali não porque ele é um malandro, mas porque ele teve momentos na vida dele difíceis, que não soube lidar com isso. Cada um de nós aqui enfrentou e enfrenta problemas na sua vida. Problemas de traição, de perda de um filho, perda de um irmão, perda de um emprego, diversas situações na vida, de saúde e de dificuldade. Algumas pessoas têm um pensamento positivo, têm uma energia, eles conseguem se manter de pé como se nada tivesse acontecido, mas tem pessoas que ficam muito frágeis diante de alguma situação, e dentro daquele princípio básico, como diz aquele ditado: "Diga-me com quem andas e eu te direi quem tu és". Eu tenho aqui a minha amiga Carmem, que quando eu tive alguns momentos difíceis na minha vida eu dizia para ela: Olha, eu estou passando por tal momento. Ela, por ser uma pessoa correta, o que vai dizer para mim? Isso aí vai melhorar. As coisas vão ser melhores no dia de amanhã, estuda, trabalha, que você vai vencer. Agora, quando estamos relacionados com pessoas que também estão com problemas, que também não são boas influências, o que vai acontecer? Eles vão oferecer um copinho de whisky, copinho de cerveja, convidar para o boteco e aí o álcool passa a ser a porta de entrada para outras drogas.

Deputado, eu estive em duas audiências públicas na cidade de Criciúma, onde estava o promotor, estava o delegado, tinham várias autoridades, e tinha uma senhora lá, da população, que ela perguntou para mim assim: O senhor aí que está de terno e gravata, que veio de Florianópolis e parece que sabe tudo sobre droga. Como é que eu posso fazer para o meu neto, meus filhos não entrarem nas drogas? Aí nós temos aqui o Eduardo Usuy, que foi uma grande liderança no grupo de

jovens, aqui em Santa Catarina, na Ordem DeMolay. Nós temos aqui o Cryslan, que é Vereador de São José, também da Ordem DeMolay. Nós vemos, seja na Ordem DeMolay, escotismo, desbravadores, Emaús ou qualquer grupo jovem que ocupe o jovem com coisas boas, uma bandeira nacional, com hino, com valores de família e respeito. Eu não conheço nenhum desses que foram comigo no escoteiro ou da Ordem DeMolay ou de grupo religioso que se tornaram dependente químico. Então, você que está acompanhando a TV Alesc, que tem um filho, você busque ocupar o tempo do seu filho com coisas produtivas, ler, acompanhar o seu filho. Esse é o melhor caminho para que alguém não entre nas drogas. E o nosso trabalho no CONEN é também fazer um pouquinho do que o PROERD faz. O PROERD é uma solução para nossos problemas de drogas. Ele trabalha a prevenção, ele trabalha o jovem, na criança, com aquele que consegue ainda ter a sua cabeça voltada para coisas boas. Porque você convencer alguém que tem 40, 50 ou 60 anos é mais difícil. Mas o jovem, ele consegue fazer replicar isso na sua casa e na sua família.

Então, parabênizo aqui também o PROERD Santa Catarina, que vem sendo um apoiador. Eu agradeço a presença de todos, agradeço aqui mais uma vez ao Deputado, que tem sido um parceiro número um do Conselho Estadual de Entorpecentes, e dizer que o conselho de Santa Catarina, o CONEN, está de portas abertas a qualquer prefeitura que queira criar o CONEN na sua cidade. Nós estaremos lá, presente, dando suporte da forma legislativa de como isso tem que ser feito, e também a qualquer comunidade terapêutica que precisar de apoio.
[Transcrição: Milyane]

E, justamente, quero deixar o registro também em nome do Alceu, que está aqui, registrar o apoio no trabalho da Fecontesc, da Contesc, dessas entidades que fazem um trabalho brilhante relacionado às comunidades terapêuticas de Santa Catarina.

Agradeço todos vocês! Penso que a nossa sessão está sendo justa e perfeita. Muito Obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ismael dos Santos)
- Obrigado, presidente do CONEN, Conselho Estadual, doutor Fernando Henrique da Silveira, faz um justo desabafo. É a nossa luta também, já oficiamos à Secretaria da Segurança Pública sobre as condições físicas, o espaço para o CONEN e de profissionais que precisam estar à disposição do conselho para que tenhamos ainda mais qualidade nas políticas públicas. Mas, também reconheço aqui e faço, em nome do Parlamento, o nosso gesto de gratidão ao Governo do Estado, em nome da Secretaria de Estado da Saúde.

Eu lembro aqui, Coronel Valmor, quando nós começamos a caminhada do Programa Reviver, os obstáculos que tivemos e até certa insensibilidade por parte de alguns funcionários públicos, mas conseguimos vencer essa etapa. E hoje o Governo do Estado investe cerca de R\$8 milhões ao ano nas comunidades terapêuticas, num programa que se tornou referência para o Brasil e, por isso, a nossa gratidão à secretaria que comprou a ideia, inicialmente, através da Fapesc e, agora, gerenciando esse programa com muita qualidade para cerca de 70 comunidades que estão devidamente credenciadas.

Não poderíamos deixar de ouvir a voz feminina também. Então, passo a palavra a nossa presidente do DETRAN, Sandra Mara Pereira, representando aqui as mulheres nesta sessão dos 40 anos.

SRA. PRESIDENTE DO DETRAN-SC (Sandra Mara Pereira) - Boa-noite a todos! Em nome do Governador Carlos Moisés, eu quero cumprimentar o Presidente da Mesa, Deputado Ismael dos Santos e, em seu nome, cumprimentar essa seleta Mesa; em nome do doutor Brincas, quero pedir para quebrar aqui o protocolo e, em sua homenagem doutor Brincas, porque hoje o senhor é o aniversariante do dia também, quando o senhor concebeu a ideia, junto com o doutor Pedro, de criar em Santa Catarina o Conselho Estadual de Entorpecentes. Então, quero agradecer em nome do Governador, todos esses 40 anos da sua vida dedicados ao conselho, porque mesmo já fazendo, a gente não fala a idade, mas o doutor Brincas é o nosso

decano, lá no conselho, e o doutor Ildo Rosa também, que viajou muitas vezes conosco, e é um dos fundadores. Ele chamava o doutor Brincas de "Brinquinha, meu véio, temos um problema". E muitas das viagens o doutor Brincas deixou a sua família - está aqui a dona Eloá, que não me deixa mentir sozinha - deixou a sua família e foi viajar comigo pelas cidades mais distantes deste Estado, sempre com a energia de um jovem, um querido viajando conosco, sempre positivo. Então, doutor Brincas, o senhor é o aniversariante também do dia. Eu tenho uma gratidão imensa de ter ido trabalhar com o senhor naqueles anos ali, enquanto conselheira e presidente, e dizer ao senhor de que hoje não se fala no conselho sem falar no Brincas. Então, essa quebra de protocolo aqui é para fazer - eu sei que o senhor já ganhou a medalha Anita Garibaldi - mas hoje o senhor merecia também uma outra medalha, de um cidadão que o senhor é, que criou seus filhos tão bem. Então este é o momento de gratidão, quebrei o protocolo para fazer essa justa homenagem ao doutor Brincas, porque não concebo o Conselho sem o doutor Brincas.

E dizer que durante essa caminhada, como conselheira, viajei o Estado. Em Campos Novos, conheci o Marco e conheci outras tantas pessoas maravilhosas em comunidades terapêuticas. Realmente, falta esse reconhecimento do Estado às comunidades que fazem um grande serviço, muitas vezes, tirando do próprio bolso para manter uma comunidade. E atrás daquela comunidade tem um dependente que tem uma família, que está lá desesperada pedindo ajuda e, às vezes, essa fala não chega à administração, não chega aos órgãos competentes. Enquanto, Delegada de Polícia na 6ª Delegacia, por diversas vezes foram mães nos pedir ajuda: "Como que eu faço para internar meu filho? Prende meu filho!" E aí tentamos explicar. Mas esse não é o momento de falarmos sobre isso, mas, sim, de nos unirmos.

Este ano, esta década, ela está sendo tratada pelo trânsito, pelos órgãos de trânsito, como a década para salvar vidas. E eu aqui vou repetir uma frase que nós estamos usando como *slogan*, como

lema: "Juntos salvamos vidas, juntos salvamos famílias", Deputado. Então, quero trazer do trânsito essa mensagem: "A união para salvar mais vidas que estão envolvidas nessa triste guerra que enfrentamos todos os dias contra as drogas." Obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ismael dos Santos) - Obrigada, doutora Sandra! Eu também vou quebrar o protocolo agora, depois nós vamos ter aqui no encerramento uma captação de imagem com todos os nossos conselheiros. Mas, neste momento durante a sessão, gostaria que todos os conselheiros estivessem de pé para receberem os aplausos dos nossos amigos que aqui estão presentes. Por favor, os conselheiros atuais, os antigos e os suplentes também do nosso CONEN. Aí estão os conselheiros. Aplausos a esses valorosos conselheiros!

(Palmas)

Muito obrigado!

Santa Catarina agradece o trabalho, o esforço, a determinação de cada um de vocês. Muito obrigado!

A Presidência agradece a presença das autoridades e a todos que nos honraram com seu comparecimento nesta noite.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo Coral da Assembleia Legislativa. E, após a interpretação do Hino, convido todos os nossos conselheiros atuais e os nossos decanos que possam estar aqui, à frente, para captarmos uma imagem com vocês.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para quarta-feira, no horário regimental.

Está encerrada a sessão. (Ata sem revisão dos oradores.)

[Transcrição: Taquígrafa Sílvia] [Revisão: Milyane] [Leitura final: Taquígrafa Rubia]